



CÍRCULO DE BANANEIRAS: RESPOSTA AO DESPERDÍCIO DE ÁGUA E VALORIZAÇÃO DOS SABERES INDÍGENAS NA ELETIVA DE BIODIVERSIDADE E SAÚDE

Carlos Magno Lopes de Andrade¹, Carlos Victor Almeida Parente², Vanda Lúcia Roseno Batista³, Cícero Magerbio Gomes Torres⁴

Resumo: O trabalho "Círculo de Bananeiras" foi realizado no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Biologia da Universidade Regional do Cariri (URCA). Ele surgiu como uma alternativa ao desperdício de água dos bebedouros da EEMTI Wilson Gonçalves. Sendo assim, o trabalho tem como objetivo descrever as vivências dos educandos enquanto protagonistas na eletiva de Biodiversidade e Saúde. O relato se apresenta como sendo de natureza qualitativa e descritiva. A proposta apresentada inclui a implantação de um círculo de bananeiras, tecnologia de cultivo circular e destinação das águas cinzas provenientes da cozinha, dos bebedouros, do banho, dentre outras. O sistema agroecológico possibilitou a inter-relação da biologia com a cultura indígena de cuidados com a terra e a biodiversidade. Partindo dessa premissa, foram realizadas oficinas teóricas abordando os conteúdos de botânica, ecologia, etnobiologia e cultura indígena. Nesse contexto, a prática didática pedagógica do circuito de bananeira foi organizada considerando o rizoma da bananeira (*Musa spp.*), mamoeiro (*Carica papaya*) e a abóbora ou jerimum (*Cucurbita moschata*). Com isso, cavou-se um buraco de sessenta cm de profundidade onde foram inseridos os restos de galhos e troncos de vegetais mortos, em seguida fez-se a drenagem a partir da água da pia de lavar as mãos e dos bebedouros e a construção coletiva do plantio dos vegetais. Os resultados demonstraram engajamento dos estudantes, além de uma visão crítica quanto ao consumo de água e à valorização dos saberes tradicionais dos povos originários e ao cuidado com a terra. Percebeu-se ainda que o sistema se mostrou eficaz na reutilização dos recursos hídricos para o plantio. Nesse sentido, conclui-se que a experiência articulou sustentabilidade, educação científica e a cultura dos povos indígenas. Assim sendo, reforçamos a importância das metodologias colaborativas na formação

¹Universidade Regional do Cariri, e-mail: carlos.andrade@urca.br

²Universidade Regional do Cariri, e-mail: victoralmeida.parente@urca.br

³EEMTI Wilson Gonçalves, e-mail: vandabatistacariri@gmail.com

⁴Universidade Regional do Cariri, e-mail: cicero.torres@urca.br



científica, emancipatória e cidadã.

Palavras-chave: Etnobiologia. Sustentabilidade. Educação ambiental. PIBID. Desperdício de água.

Agradecimentos:

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo essencial apoio financeiro, à Universidade Regional do Cariri (URCA) pelo suporte institucional e pelas ricas experiências formativas em educação, e à Escola Wilson Gonçalves pela fundamental parceria neste projeto.